



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA
NÚCLEO V**

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

1. DATA DA INSPEÇÃO: 05 de junho de 2013.

2. UNIDADE INSPECIONADA:

2.1. Presídio Masculino de Lages

2.2. Endereço: Rua Projetada, Acesso Sul a Lages, s/nº, Bairro Santa Catarina, Lages (SC), E-mail “presidiomasculinolages@deap.sc.gov.br”

2.3. Gestor da Unidade: Márcio de Oliveira



3.1. Sr. Rafael Silva Rodrigues (Assessor Jurídico);

3.2. Sr. Fernando Tubs (Assessor Correicional);

4. RELATÓRIO:

A inspeção realizada em 05 de junho do corrente ano junto ao Presídio Masculino de Lages teve como principal objetivo verificar as atuais condições do estabelecimento prisional.

De início necessário se enfatizar que o Presídio Masculino de Lages é administrado em regime de cogestão entre o Departamento de Administração Prisional – DEAP – e a empresa Reviver.

Na data da inspeção a unidade contava com 329 (trezentos e vinte e nove) internos - embora possua capacidade projetada para 352 (trezentos e cinquenta e dois) detentos –, os quais são atendidos por aproximadamente 45 (quarenta e cinco) colaboradores da empresa Reviver e 04 (quatro) agentes penitenciários, por plantão (sendo estes últimos responsáveis pelos procedimentos de escolta). No total, tem-se a quantia aproximada de 160 (cento e sessenta) colaboradores da empresa Reviver e 15 (quinze) agentes prisionais trabalhando, em escala de turnos/plantões no interior da unidade e nos procedimentos de escolta.

O controle de presos na unidade – objetivando se evitar a superlotação e cumprir o contrato realizado com a empresa Reviver – é feito pelo próprio Departamento de Administração Prisional – DEAP, que realiza, também, o controle do pecúlio.

Em relação às revistas realizadas nos reclusos no interior da unidade (“sistema dos dezessete passos”) cabe destacar que, ao contrário do ocorrido em datas pretéritas, não houve, por parte dos apenados, qualquer reclamação de excesso ou da desnecessidade da realização de tal procedimento.

Segundo informado pela direção da unidade as roupas/uniformes e colchões disponibilizados aos apenados são fornecidos pela empresa Reviver. Além disso são fornecidos dois cobertores duplos para cada apenado. Importante se mencionar que os uniformes dos internos são lavados semanalmente na lavanderia da própria unidade, cuja estrutura, enfatize-se, é digna de elogios.

Além de profissionais da área da saúde, a unidade conta, ainda, com 02 (dois) advogados, responsáveis pela assessoria jurídica dos apenados, os quais, no mês de maio do corrente ano, realizaram 213 (duzentos e treze) atendimentos.

Frise-se, ainda, que a unidade possui em sua equipe profissionais da área de educação física e terapia ocupacional, os quais realizaram, também no mês de maio do corrente ano, 981 (novecentos e oitenta e um) atendimentos.

Importante se mencionar que na unidade encontram-se apenas presos recolhidos no regime fechado e presos provisórios, porquanto os presos no regime semiaberto ficam segregados e/ou são encaminhados ao Presídio Regional de Lages.

As visitas externas (por familiares, parentes e amigos), vem correndo de forma regular, de segunda-feira a quinta-feira (uma galeria por dia), sendo vedado aos visitantes, porém, ingressarem com roupas e/ou alimentos do meio externo para os apenados.

Em relação ao trabalho realizado pelo internos, importante se mencionar que, com exceção dos apenados que trabalham na limpeza dos corredores das galerias (cujo procedimento é realizado no

máximo duas vezes por dia), todos os demais apenados que trabalham na unidade são devidos^{fls. 190}, remunerados (seja por meio de salário fixo ou por produção).

Diferentemente do verificado em outras unidades do Estado, que possuem o mesmo sistema de descarga para os vasos sanitários, o Presídio Masculino de Lages não enfrenta qualquer problema neste sentido, eis que, inclusive, foi desenvolvido no local um mecanismo – composto de canos de “pvc” e molas – que aumenta a vida útil do aparelho e evita maiores problemas – rotineiros em outros locais.

Da mesma forma, em que pese estar localizada em uma região fria, também diferente de outras unidades, o Presídio inspecionado não possui quaisquer problemas em relação aos chuveiros existentes nas celas, eis que esquentam e suportam satisfatoriamente a demanda existente.

Menciona-se, ainda, que não houve relatos de problemas com falta d'água, eis que a unidade é dotada de 02 (dois) poços artesianos.

Por fim, neste tópico, necessário se enfatizar que uma das poucas reclamações realizadas pela direção da unidade refere-se ao artifício utilizado por alguns apenados que se auto lesionam no interior das celas para, desta forma, tentar desestabilizar o bom andamento dos serviços prestados (destaque-se que, ao menos na maioria das vezes, as supostas agressões são falsas, conforme resta comprovado pelo sistema de videomonitoramento existente na unidade).

5. SETORES VISITADOS:

5.1. Galerias (“A” a “D”) e Pátios de Sol:

Quando da inspeção as galerias “A” a “D” encontravam-se limpas e organizadas. Vários colaboradores da empresa Reviver faziam os procedimentos de revista nos apenados que retornavam dos pátios de sol (os quais, destaque-se, possuem televisão e metade da área total coberta – facilitando a saída dos apenados das celas em dias de chuva).

5.2. Setor de Saúde/Enfermaria:

A unidade possui equipe de saúde própria, composta por 02 (dois) médicos, (02) dois dentistas, 02 (dois) psicólogos e 02 (dois) assistentes sociais, além de profissionais da área de enfermagem, os quais, conforme relatório apresentado a equipe responsável pela inspeção, realizaram, no total, 1395 (mil trezentos e noventa e cinco) atendimentos no mês de maio do corrente ano.

5.3. Cozinha e demais Setores de Trabalho:

A cozinha da unidade é ampla e bem estruturada, sendo que no momento da inspeção - embora estivesse sendo preparado o jantar para os apenados - encontrava-se limpa e organizada.

A alimentação servida na unidade é preparada pelos próprios detentos (regalias) acompanhados de profissional da área de nutrição.

Além da cozinha e da lavanderia da unidade (onde trabalham presos regalias), os apenados possuem oportunidade de trabalho junto à gráfica existente no local, bem como na confecção de artefatos de madeira (grampos de roupas) no interior das celas. Ainda, existe um apenado

responsável pelos cortes de cabelo realizados dentro da unidade.

fls. 191

Segundo informado pela direção da unidade, aproximadamente 300 (trezentos) reclusos desempenham atividades laborais no local.

5.4. Dos Setores de Atendimento:

O setor onde são realizados atendimentos (médicos, odontológicos, jurídicos etc) foi construído de forma a facilitar o deslocamento dos apenados, os quais são atendidos sem que haja contato dos colaboradores da empresa Reviver ou de agentes penitenciários (embora vigiados a uma certa distância).

6. OITIVA DE APENADOS:

A equipe responsável pela inspeção ouviu, aleatoriamente, 04 (quatro) apenados.

A princípio, ao menos no geral, a maioria dos apenados elogiou o serviço de atendimento existente na unidade (salvo uma reclamação em relação ao conhecimento técnico de um dos advogados, e a um atendimento odontológico).

Não houveram reclamações em relação a agressões e torturas. Inclusive, cabe-se destacar que apenados que já cumpriram pena em outras unidades elogiaram a gestão do Presídio Masculino de Lages.

Houveram reclamações, não unânimes, em relação aos procedimentos de revista dos visitantes e ao tratamento dispendido aos apenados por alguns colaboradores da empresa Reviver (sem qualquer reclamação em relação aos agentes penitenciários).

Importante se mencionar que alguns apenados informaram ser necessário o fornecimento de roupas mais quentes para os reclusos, eis que as roupas disponibilizadas são insuficientes para o frio que reconhecidamente acomete região no período de inverno. Frise-se que tal situação foi constado “*in loco*” pelo integrantes da equipe, eis que os moletons utilizados pelos reclusos são, de fatos, muito finos para a região, principalmente nesta época do ano.

Por fim, houve pedidos esporádicos para que seja realizada a separação/isolamento de presos acometidos de tuberculose e AIDS dos presos sadios, bem como o fornecimento de mais sabonetes (para uso pessoal) e desinfetantes (para limpeza do interior das celas).

6.1. Pedidos realizados pelos apenados:

Na oportunidade foram realizados os seguintes pedidos:

6.1.1. Eriel de Jesus: Solicitou a possibilidade de realizar o envio de cartas e/ou a realização de visitas à sua esposa (recolhida atualmente no Presídio Regional de Lages);

6.1.2. Ismael Cardoso de Souza: Solicitou a análise de seu processo, especificamente em relação à suas remições e,

6.1.3. Eduardo Alessandro Cordeiro: Solicitou a análise de seu processo, especificamente em relação à progressão de regime e a possível concessão de indulto.

Verificou-se durante a inspeção que a unidade carece de salas de aula. Em que pese a vontade da direção, em fornecer estudo para os apenados, tal fato torna-se impossível diante da falta de estrutura para tanto. Por ora, verificou-se que, eventualmente, apenas alguns livros são entregues aos apenados nas próprias celas.

Necessário se elogiar o setor destinado ao “*i-PEN*” (amplo, moderno e muito bem estruturado), bem como a rouparia existente na unidade, na qual o apenado, ao dar entrada no Presídio deixa suas roupas pessoais – que são lavadas e devidamente ensacadas para evitar mofo –, as quais são entregues quando da saída da unidade.

8. DETERMINAÇÕES:**8.1. À Divisão Administrativa da CGJ:**

a) Oficie-se à Secretaria de Justiça e Cidadania, com cópia deste relatório, para ciência e providências necessárias (em especial em relação ao fornecimento de agasalhos mais adequados e quentes aos apenados, face ao reconhecido frio que faz na região, em especial na época de inverno, bem como em relação à construção de salas de aula na unidade).

b) Oficie-se ao Juiz de Direito da Vara de Execuções Penais da Comarca de Lages, e ao representante do Ministério Público com atribuição na área de execução penal, com cópia do presente relatório, para ciência e providências necessárias (em especial em relação ao disposto nos itens “6.1.2” e “6.1.3.”) .

c) Oficie-se à Direção do Presídio Masculino de Lages agradecendo pela acolhida quando da inspeção, bem como encaminhando cópia deste relatório para ciência e providências necessárias (em especial em relação ao disposto no item “6.1.1”).

d) Junte-se aos autos nº 0012608-16.2012.8.24.0600.

Florianópolis, 06 de junho de 2013.

Alexandre Karazawa Takaschima
Juiz-Corregedor / Núcleo V